

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

KAREN LAUREN MONTEIRO SILVA

Armações de outras estórias:
aberturas no comunicar juntas desde as Composições alagoanas

KAREN LAUREN MONTEIRO SILVA

Armações de outras estórias:

aberturas no comunicar juntas desde as Composições alagoanas

Defesa de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientador: Prof^o. Dr. Saulo Luders Fernandes

Coorientadora: Prof^a. Dra. Liliana Parra Valencia

Maceió - AL

2025

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário: Valter dos Santos Andrade – CRB4-1251

S586a Silva, Karen Lauren Monteiro.

Armações de outras estórias: aberturas no comunicar juntas desde as
Composições alagoanas / Karen Lauren Monteiro Silva – 2025.
133 f. : il.

Orientador: Saulo Luders Fernandes.

Coorientadora: Liliana Parra Valencia.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas,
Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em psicologia, Maceió,
2025.

Bibliografia: f. 126-133.

1. Mulheres. 2. Memória. 3. Mulheres – Histórias. 4. Psicologia.
4. Comunicação. I. Título.

CDU: 159.9-055.2

TERMO DE APROVAÇÃO

KAREN LAUREN MONTEIRO SILVA

Título do Trabalho: **ARMAÇÕES DE OUTRAS ESTÓRIAS: ABERTURAS NO COMUNICAR JUNTAS DESDE AS COMPOSIÇÕES ALAGOANAS.**

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientador:

Documento assinado digitalmente
 SAULO LUDERS FERNANDES
Data: 03/06/2025 08:11:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Saulo Luders Fernandes (PPGP/UFAL)
Coorientadora:

Documento assinado digitalmente
 LILIANA MARIA PARRA VALENCIA
Data: 03/06/2025 08:55:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Liliana Parra-Valencia (UDENAR)

Examinadores:

Documento assinado digitalmente
 MARIA DA GRACA SILVEIRA GOMES DA COSTA
Data: 03/06/2025 14:20:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Maria da Graça Gomes da Costa (UFSB)

Documento assinado digitalmente
 CANDIDA MARIA BEZERRA DANTAS
Data: 03/06/2025 08:32:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Candida Maria Bezerra Dantas (PPGP/UFRN)

Documento assinado digitalmente
 LAZARO BATISTA DA FONSECA
Data: 03/06/2025 09:21:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Lázaro Batista da Fonseca (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 28 de maio de 2025.

AGRADECIMENTOS

Neide e Edna pela presença, confiança, amor e amizade cultivados durante esses tempos de pesquisa e daqui-a-diante. Mãe-Izabel, por ter sido a principal referência de amor e cuidado. Amélia, base e inspiração para pensar uma relação companheira com as Terras. Deinha, Barbinha, Maridelma, em especial a Cecília, grata por abrirem as portas das suas casas e me receberem na cidade de Maceió. Pelos pequenos e gigantescos gestos de afeto e cuidado. Rick, por tanto amor... por ter permanecido acreditando, mesmo quando desanimei. Pelas noites de leituras conjuntas. Hellen, pelos encontros às quatro da manhã para estudar, regados de gestos e gargalhadas que representam o nosso jeitinho de lidar com essa deliciosa e amarga vida. Sarla, por ter sido parceira e amiga desde as primeiras germinações desta pesquisa. Edvaldo, por ter sido amigo, pelo incentivo e pelas contribuições para que eu conseguisse tentar essa “bendita” seleção de mestrado. Xande e Erick, por terem sido amigos nos tropeços do mestrado. Pelas contribuições, acreditações e afetos. Saulo, por deixar a porta aberta as passagens, pela confiança nas minhas decisões de pesquisa e pela estrada compartilhada até aqui. Liliana, por ter aceitado seguir como minha coorientadora, pelo cuidado e sensibilidade a cada leitura e orientação. Graça, Lázaro e Candida, por terem aceitado compor a banca e pelas contribuições atenciosas que possibilitaram seguir com um pouco mais de coragem nesta pesquisa. E a todas as mulheres Terra: as que estão e as que já não estão entre nós, mas permanecem como esperança pulsante, em composição de outras vidas.

Cada parcela do mundo merece seu livro. E até mesmo cada instante de cada parcela. Seria preciso uma infinidade de romances para essa infinidade de personagens que são as coisas miúdas, os momentos ou os seres passageiros (Didi-Huberman, 2018, p.31).

RESUMO

Armamos esta pesquisa com duas mulheres — Neide e Edna —, do MST e de uma comunidade quilombola. A partir de singulares comunicações passamos a urdir o apercebido das Composições relacionais cotidianas, contando na trama algumas armações de histórias que sonorizam a germinação de outros modos e significações de vida-morte. Seguimos com as ensinanças do PesquisaCom e ampliamos a teia, tecendo em direção a Colaboração e ao fazer Co-laborativo. A fotografia é presença que alarga as possibilidades no contar e conecta outras peças. Diante da delimitação pesquisadora e das ramificações sobre a memória, tentei compor com aquilo que a nossa civilização rejeita. Tentei a posição de dispor com a contradição naquilo que aparentava unidade. Mesmo da tentativa de abrir além daquilo já “conhecido”, num movimento a contrapelo, assumo os limites e excessos, o não-saber. Apostei nas entrevistas flexíveis, o movimento possibilitou associações livres e inventividades. Também em narrativas do-no acontecido: a composição *Terra-Casa-Alimento*, contam de entrelaçamentos e interferências humanas, mas também tem a potência de descentrar a ideia de excepcionalidade da memória ao humano. Contam em abertura. No processo do que costumeiramente nomeamos por análise, decidi por tentar toques sutis, que não definem em verdade, que não apontam direcionamentos únicos ou linearidades correspondentes, que não fecham as significações e os sentidos. Essa ação não impede de assumir confiantemente algumas posições. Gostaria de ter conseguido, um pouco que seja, que as comunicações delas-nossas dançam por aqui-aí abertamente, como vagalumes que faíscam refazimentos.

Palavras-chave: Mulheres; Memórias; Comunicações; Psicologia

ABSTRACT

This research was carried out with two women — Neide and Edna — one from the Landless Workers' Movement (MST) and the other from a quilombola community. From unique modes of communication, we began to weave a perceptive understanding of everyday relational compositions, threading through stories that resonate with the germination of alternative modes and meanings of life and death. Following the teachings of *PesquisaCom*, we expanded the web, weaving in the direction of collaboration and co-laborative practice. Photography, as a presence, expands the possibilities of storytelling and connects different elements. Confronting the boundaries of the researcher's role and the branching paths of memory, I attempted to compose with what our civilization typically rejects. I positioned myself within the contradictions that appeared as unity. Even while trying to move beyond what is already “known,” in a countercurrent movement, I embrace the limits, the excesses, and the not-knowing. I relied on flexible interviews, which allowed for free associations and inventive expressions. Also, in the narratives of the “event” — the Land-Home-Food composition — we find intertwinings and human interventions, but also a potential to decenter the idea of memory as an exclusively human domain. These stories speak in openness. In what is conventionally called analysis, I opted for subtle touches — ones that do not assert truth, do not point to singular directions or linearities, and do not close off meanings and interpretations. Still, this does not prevent me from confidently assuming certain positions. I hoped to have achieved, even if only a little, a space where their-our communications could dance here-there freely, like fireflies flickering with re-creations.

Keywords: Women; Memories; Communications; Psychology

IMAGENS

Imagem 1 - Pode entrar: Ufal Maceió.....	9
Imagem 2 - Comunicação sugerida durante a leitura conjunta da pesquisa, 2025.....	12
Imagem 3 - Comunicação sugerida durante a leitura conjunta da pesquisa, 2025.....	14
Imagem 4 - Composto.....	23
Imagem 5 - a nomear.....	25
Imagem 6 - a nomear.....	26
Imagem 7 - a nomear.....	27
Imagem 8 - Onze horas.....	28
Imagem 9 - Retalhos TCC	29
Imagem 10 - a nomear.....	30
Imagem 11 - Retalhos TCC.....	31
Imagem 12 - a nomear.....	33
Imagem 13 - O longe abraçando o perto.....	34
Imagem 14 – Quentura.....	44
Imagem 15 – Seio.....	53
Imagem 16 - a nomear.....	55
Imagem 17 - a nomear.....	59
Imagem 18 - a nomear.....	67
Imagem 19 - Retalhos TCC.....	71
Imagem 20 - Retalhos TCC.....	72
Imagem 21 - Retalhos TCC.....	75
Imagem 22 - a nomear.....	79
Imagem 23 - a nomear.....	84
Imagem 24 - a nomear.....	85
Imagem 25 - a nomear.....	86
Imagem 26 - a nomear.....	87
Imagem 27 - a nomear.....	88
Imagem 28 - a nomear.....	89
Imagem 29 - a nomear.....	90
Imagem 30 - a nomear.....	91
Imagem 31 - a nomear.....	92
Imagem 32 - a nomear.....	108

Imagem 33 - a nomear.....	109
Imagem 34 - Belo Monte/AL.....	110
Imagem 35 - Retalhos TCC.....	111
Imagem 36 - a nomear.....	112
Imagem 37 - Batalha/AL.....	113
Imagem 38 - a nomear.....	114
Imagem 39 - Maria Preta-AL.....	115
Imagem 40 - a nomear.....	116
Imagem 41 – Maceió/AL.....	117
Imagem 42 - UFAL Maceió.....	118
Imagem 43 - UFAL Palmeira dos Índios.....	119
Imagem 44 - Assentamento Rendeiras.....	120
Imagem 45 - Comunidade Cajá dos Negros.....	121
Imagem 46 - não nomeada.....	122
Imagem 47 - não nomeada.....	123
Imagem 48 - rascunhos e retalhos.....	125

SUMÁRIO

Pode entrar: Ufal Maceió	9
Aviso de perigo.....	11
Armação: Essa é uma peça, uma estória	15
Estórias:	15
O sertão está em toda parte :	17
Armação: nesse agora.....	20
**** têm muito a contar:	23
Armação: Rama.....	25
Armação: Monto, remonto, desfaço o ponto. Monto, remonto, ligo outro ponto.....	34
Cruelmente repetidas em liturgia:	34
Mas onde você está, mestre da cultura?	35
Estranhamento.....	37
Monto, remonto, desfaço o ponto. Monto, remonto, ligo outro ponto:	39
En boca cerrada no entran moscas:	41
Armação: Tá brincando com coisa séria [?]	47
Posição:.....	49
Armação: <i>É, é uma vida</i>.....	53
Conheço nada:	58
Frente a mim se multiplicam:	65
Un diminuto instante inmenso en el vivir:	68
Essa é uma peça, uma estória:.....	69
Armação: de revisita.....	70
Se é pesquisa, se é psicologia?: das insignificâncias.....	74
Encontro de tempos:	76
Armação: Edinha.....	84
Armação: As Terras	93
Não apenas:	102
Armação: ao mesmo tempo, estávamos em Casa, outra relação Casa... ..	107
REFERÊNCIAS	126